

## Economia

# Usina de açúcar e álcool retoma produção no Estado

## Negociação de dívidas em assembleia no mês que vem

**Unidade do grupo Infinity no Norte investe R\$ 5 milhões e volta a moer cana. Produtores questionam reativação do empreendimento**

**Ney Santana**

**A** usina sucroalcooleira da Cridasa, no distrito de Cristal do Norte, em Pedro Canário, retomou ontem a produção de açúcar e álcool no Estado.

As atividades estavam paradas desde maio, quando o grupo inglês Infinity Bio-Energy – dono da usina – anunciou ao mercado o pedido de recuperação judicial.

O retorno à produção foi anunciado por representantes da Cridasa em reunião com o deputado Marcelo Santos, na Assembleia Legislativa. “Eles disseram ainda que é um trabalho para os próximos 90 dias, no qual estão investindo R\$ 5 milhões”, afirmou.

De acordo com o parlamentar, a empresa já trabalha num plano de fomento, a fim de incentivar os

produtores e fornecedores da região a plantarem cana. “É uma situação que eles estão discutindo com os fornecedores e credores, já que precisam da produção para tocar o negócio deles.”

Em nota, a Infinity também destacou que “o fato de a Cridasa ter voltado a operar nesta semana, o que significa voltar a moer cana e girar a economia local, dá a certeza de que uma conclusão favorável para todos está bem próxima”.

A empresa informou ainda que, desde o início do processo de recuperação judicial, não houve atrasos de pagamentos de funcionários: “E que vem se empenhando ao máximo nas negociações com seus fornecedores no sentido de encontrar a melhor solução.”

Os produtores, por sua vez, estão céticos com relação à reativação da moagem de cana na usina do Norte do Estado. “Como querem retomar a produção, se a cana que foi plantada em maio já está toda comprometida?”, questionou o produtor Octaciano Neto.

Segundo ele, o que os produtores e demais credores da Infinity querem atualmente é “a retomada do controle acionário da Cridasa”.



**UNIDADE DA CRIDASA:** empresa estava inativa desde o mês de maio

O grupo Infinity Bio-Energy Brasil, que controla cinco usinas de açúcar e álcool no País, sendo duas no Estado, deve fazer uma assembleia no mês que vem para negociar os débitos com produtores e fornecedores do Estado.

Estima-se que as dívidas ultrapassem os R\$ 67 milhões, sendo R\$ 19 milhões referentes a débitos com produtores de cana e fornecedores da região; R\$ 50 milhões com o Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes); e R\$ 8 milhões com produtores rurais da área de influência das usinas.

“Eles não querem criar falsas expectativas, mas há um trabalho junto aos cooperados para ver o que é possível se fazer”, disse o deputado Marcelo Santos, que ontem se reuniu com representantes do grupo sucroalcooleiro.

De acordo com Marcelo, uma nova reunião será agendada, possivelmente para novembro. “Também ficamos de marcar uma audiência pública para discutirmos o descumprimento dos acordos, dívidas e a questão do trabalho.”

Em nota, a empresa admitiu que o pedido de recuperação judicial não a isenta “de negociar com os credores” e que “as conversas estão criando as bases para uma agenda positiva entre as partes”.